

# Instalação LAMA provoca comoção e reflexão no público com obras que lembram rompimento das barragens em Mariana e Brumadinho



Com um conjunto de aproximadamente 50 obras e uma montagem sensível e criativa, a instalação LAMA, do artista plástico Roberto Sussuca, evidencia os impactos gerados pelos recentes desastres envolvendo mineradoras em Minas Gerais. Sussuca aborda o tema de maneira impactante, ressaltando os resultados da interação entre a atividade minerária e a vida humana no seu entorno.

No primeiro fim de semana de exposição, na Casa dos Contos, em Ouro Preto, mais de 500 pessoas visitaram o acervo. A comoção foi estampada nos rostos do público, fortemente sensibilizado com as obras que representam desde as minas, os elementos rotineiros (passando pela religiosidade, música, futebol, lazer), o trabalhador até a morte da natureza, por exemplo.

Assim, entre pinturas, esculturas e objetos, as peças retratam a mineração, o cotidiano das comunidades atingidas e as cenas após a destruição. A mostra retrata os fatos ocorridos em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, em 5 de novembro de 2015, como também os de Brumadinho, com a ruptura da barragem da mina do Córrego do Feijão, em 25 de janeiro de 2019.

A instalação está exposta na Casa dos Contos, tradicional espaço cultural de Ouro Preto (MG). Com entrada gratuita, a visitação segue até 10 de novembro: segunda, de 14 às 18h; e de terça a domingo e feriados, de 10h às 18h.

Roberto Sussuca é ouro-pretano e considerado um artista experimentalista. Desde a juventude dedica sua vida à arte, expressa por meio de desenhos, pinturas, gravuras e esculturas. Foi um dos primeiros artistas a fazer instalações em Minas Gerais, nos anos de 1970 e 1980.

**Serviço: Instalação LAMA de Roberto Sussuca**

**Local: Casa dos Contos (Rua São José, nº 12 - Ouro Preto - MG)**

**Visitação: 5 de outubro a 10 de novembro**

**Segunda: 14h às 18h | Terça a domingo e feriados: 10h às 18h**

**Entrada franca.**

Foto: Eduardo Trópia